



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MOTIVOS QUE LEVAM OS PAIS COLOCAREM SEUS FILHOS A PRATICAREM
O FUTEBOL NO CENTRO ESPORTIVO WILSON GOIANO DO MUNICÍPIO DE
TRINDADE-GO**

Lorhana Nunes Santos

Saulo Khalil Farias

Welson Mello de Oliveira

Orientador: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade

Trindade - GO

2017

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MOTIVOS QUE LEVAM OS PAIS COLOCAREM SEUS FILHOS A PRATICAREM
O FUTEBOL NO CENTRO ESPORTIVO WILSON GOIANO DO MUNICÍPIO DE
TRINDADE-GO**

Lorhana Nunes Santos

Saulo Khalil Farias

Welson Mello de Oliveira

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física.

Orientador: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade

Trindade - GO

2017

Lorhana Nunes Santos
Saulo Khalil Farias
Welson Mello de Oliveira

**MOTIVOS QUE LEVAM OS PAIS COLOCAREM SEUS FILHOS A PRATICAREM O
FUTEBOL NO CENTRO ESPORTIVO WILSON GOIANO DO MUNICÍPIO DE
TRINDADE-GO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Educação Física, aprovada pela seguinte
banca examinadora:

Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade
(Presidente da Banca - Faculdade União de Goyazes)

Anderson Félix de Araújo
(Examinador Interno - Faculdade União de Goyazes)

Wanderson Pereira Lima
(Examinador Externo – Universidade Federal de Goiás)

Trindade - GO

2017

Dedicamos o presente estudo, aos nossos familiares, amigos e professores que nos apoiaram nos momentos difíceis e não mediram esforços para nos motivarem a vencer essa etapa tão importante de nossas vidas, assim merecem tal homenagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por ser essencial em nossas vidas, por nos ter dado força, sabedoria e dedicação para buscar esta conquista, e a todos aqueles que, de um modo ou de outro, contribuíram para a realização deste trabalho.

Que souberam nos apoiar, compreender e ajudar nessa fase tão delicada e de tamanha importância, que é o momento de nossa graduação.

Aos familiares, que sempre estiveram ao nosso lado incentivando, aos professores, em especial nosso orientador Hederson Pinheiro de Andrade e nossa professora Taysa Cristina dos Santos Neiva, que buscou nos auxiliar em todas as etapas deste trabalho, aos colegas que de forma direta ou indireta nos proporcionou conhecimento e amizades durante esses quatro anos de formação.

E como forma de agradecer e mostrar que valeu a pena todo esse esforço, firmamos o compromisso de, a partir de hoje, doar o máximo possível a profissão, nunca deixar de buscar novos conhecimentos e dar o nosso melhor às pessoas que nos procurarem profissionalmente.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. HISTÓRIA DO FUTEBOL.....	09
2.1. Escolinhas de Futebol no Brasil.....	10
2.2 Centro Esportivo Wilson Goiano.....	10
3. INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLHA DA MODALIDADE.....	11
4. MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
6. CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXOS.....	22

INFLUÊNCIA QUE LEVAM OS PAIS COLOCAREM SEUS FILHOS A PRATICAREM O FUTEBOL NO CENTRO ESPORTIVO WILSON GOIANO DO MUNICÍPIO DE TRINDADE-GO.

Lorhana Nunes Santos¹
Saulo Khalil Farias¹
Welson Mello de Oliveira¹
Hederson Pinheiro de Andrade²

RESUMO

O futebol é, em quase todos os países e no Brasil principalmente, o mais interessante e agradável assunto que um adolescente, um jovem, um adulto, ou alguém da terceira idade pode dispor. Outro aspecto que merece destaque é a influência dos pais como parte fundamental no desenvolvimento desses expoentes. Especificamente no futebol, vários autores enfatizam a importância da relação pais-atletas no sucesso da carreira esportiva. Nesse sentido, este trabalho busca investigar os motivos que levam os pais colocarem seus filhos a praticarem o futebol no centro esportivo Wilson Goiano do município de Trindade - GO. A realização do estudo desenvolveu-se por meio de uma pesquisa observacional descritivo, com aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas a 50 pais que tenham seus filhos entre 4 a 7 anos de idade devidamente matriculados no centro esportivo. Ao final, os dados foram reunidos e analisados. Pode-se concluir que o real fator que motivaram os pais a colocarem seus filhos nessa faixa etária a praticar o futebol é em função da melhoria da saúde e pela socialização de seus filhos com outras crianças. Fatores que ficam evidenciados pela prática do futebol.

PALAVRAS-CHAVE: Pais. Filhos.Futebol

THE REASONS THAT TAKE PARENTS TO ENROLL THEIR CHILDREN IN SOCCER PRATICE AT THE CENTRO ESPORTIVO WILSON GOIANO IN THE COUNTY OF TRINDADE-GO.

ABSTRACT

Soccer is, in almost all countries and mainly in Brazil, the most interesting and enjoyable subject that a teenager, a youngster, an adult, or someone in old age can afford. Another aspect worth mentioning is the influence of parents as a fundamental part in the development of these exponents. Specifically in soccer, several authors emphasize the importance of the parent-athlete relationship in the success of a sports career. In this sense, this work searches for the reason that leads to influence of parents putting their children to practice soccer in the Centro Esportivo Wilson Goiano in the county of Trindade – GO. The study was carried out through a descriptive observational survey, with a questionnaire with open and closed questions to 50 parents who have their children between 4 and 7 years old duly enrolled in the sports center. At the end, the data was collected and analyzed. It can be concluded that the real factor that motivated the parents to put their children in this age group to practice soccer is due to the improvement of the health and the socialization of their children with other children. Factors that are evidenced by the practice of football.

KEYWORDS: Parents. Children. Soccer

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física da Faculdade União de Goyazes

² Orientador: Prof. Esp. da Faculdade União de Goyazes;

1. INTRODUÇÃO

Segundo Walter Lacerda (2004), “O futebol é, em quase todos os países e no Brasil principalmente, o mais interessante e agradável assunto que um adolescente, um jovem, um adulto, ou alguém da terceira idade pode dispor”.

Cada um de nós não nota, mas com este amor nasce –como só nascem às grandes paixões– a nossa atração por este ou aquele clube. E, sem perceber, cultivamos esse sentimento o dia todo, todos os dias: nas nossas reações mais íntimas até as mais espalhafatosas quanto ao grito do GOL, que vem do fundo do peito, nos traz o coração a boca e sacode todo ambiente.

Para Mutti (2003), muitos pais tentam obter seus desejos não alcançados, através dos filhos, tratando e cobrando-os como pequenos adultos. Os pais muitas vezes exigem, brigam e têm diversas reações fortes com as crianças. Quando um filho começa a praticar um esporte, em especial o futebol, é gerada uma expectativa enorme em torno do futuro dessa criança, pois o futebol é o esporte mais midiático do país, e é visível a transformação que pode fazer na vida de uma família.

Com essa grande expectativa criada pelos pais, à cobrança por resultados dentro de casa muitas vezes acaba sendo maior do que a do próprio time. Isso ocorre quando os pais só querem saber do sucesso e vitória de seus filhos (MACHADO e PRESOTO, 1997). Para muitos pais é complicado entender que o que importa é a participação de seu filho em uma prática esportiva e não a vitória em si.

Portanto a necessidade de ensinar o futebol em ambiente específico se faz necessário. Segundo Valentin e Coelho (2005), as escolinhas de futebol surgiram no Brasil num contexto futebolístico e político dos anos 60 e 70, enquanto espaço institucionalizado de manipulação corporal e de criação de um novo modelo de jogador de futebol. Pedagogicamente, controlar os hábitos e o estilo dos jogadores passou a ser estratégia posterior, após o Brasil ser derrotado na Copa do Mundo de 1966.

Nessa perspectiva surge em 10 de outubro de 2002 na cidade de Trindade – GO o Centro Esportivo Wilson Goiano, que é uma escolinha de futebol que foi fundada juntamente com seu irmão Welson Pereira Carvalho, com intuito de obter fins lucrativos.

Neste contexto, estaremos mostrando cientificamente através deste estudo, a influência em relação aos incentivos dos pais, pois os mesmos são responsáveis por apresentar a prática esportiva às crianças e proporcionam os meios e os recursos necessários para que seus filhos se mantenham engajados no esporte, e conseqüentemente o maior índice de escolha da prática do futebol dos filhos que estão matriculados no Centro Esportivo Wilson Goiano.

2. HISTÓRIA DO FUTEBOL

Brunoro e Afif (1997), o futebol foi introduzido no Brasil através de uma pessoa chamada Charles Miller, onde o mesmo trouxe o estilo de jogo da cidade de Londres na Inglaterra para a cidade de São Paulo. O jovem rapaz nasceu em 1874 e em 1894 trouxe consigo duas bolas de futebol, dois uniformes completos, uma bomba de ar e uma agulha onde passou a levar os expatriados britânicos a começarem a praticar a modalidade, que na época se denominava cricket. Ao trazer o futebol para o Brasil, o jovem Charles Miller teve o auxílio de dois outros colaboradores, que no caso seriam o professor alemão Hans Noibiling, que, em São Paulo, fundou o Germânia, clube atualmente denominado Pinheiros; e do carioca Oscar Cox, que havia estudado na Suíça, cuja iniciativa possibilitou a introdução do futebol no Rio de Janeiro. Cox viria a ser um dos fundadores e primeiro presidente do Fluminense Football Club.

O primeiro jogo de futebol a ser realizado no Brasil foi registrado no dia 01 de agosto de 1901, onde um grupo de brasileiros liderados por Crox contra um grupo de jogadores ingleses, no local denominado Rio Cricket Athletic Association, em Niterói, e terminou empatado em 1 x 1. O trabalho de Cox, no Rio de Janeiro, e de Miller, em São Paulo, promovendo jogos, criando a rivalidade Rio- São Paulo e incentivando a fundação de outros clubes e a disseminação do esporte, foi à base desse apaixonante esporte que há um século varre o país: o futebol.

O futebol era, no início, proibido a negros, mestiços, mulheres e brancos pobres. Sua popularização e democratização ocorreram a partir dos anos 1920, quando, para os pobres, o sucesso no futebol significava a realização financeira que

jamais teriam nos seus trabalhos rotineiros, isso nos casos em que tivessem emprego (SANTOS, 2002; BRUNORO e AFIF, 1997).

2.1. ESCOLINHAS DE FUTEBOL NO BRASIL

O surgimento das escolinhas de futebol provocou uma enorme demanda profissional que veio ser prioritariamente preenchida pelos professores de Educação Física. Com o crescimento desordenado das grandes cidades, ocorreu um grande problema na vida social brasileira. As áreas de lazer como as praças, bosques, jardins, e, nesse embalo, os campos de várzeas diminuem drasticamente. Um problema que João Saldanha já alertava nos anos 70. Esses campos, que eram verdadeiros celeiros de craques, onde em cada praça, em cada rua, em cada campinho de terra nos bairros, existia uma equipe de futebol, onde as crianças desenvolviam as suas habilidades, suas estratégias de jogo, suas capacidades física, mental e social, começam a desaparecer (VALENTIN & COELHO, 2005).

Essas escolinhas fizeram com que o futebol, que antes era jogado apenas por divertimento nos campos e ruas espalhadas pelo Brasil, passasse a ser praticado em lugares com estruturas adequadas, com finalidade de revelar novos talentos, mas também oferecer as crianças uma oportunidade para ocuparem seu tempo evitando os caminhos errados que tanto tem ameaçado a vida de muitos jovens do nosso país, além disso, essas escolinhas objetiva ensinar a ter responsabilidade, disciplina, socialização, condicionamento físico, entre outros fatores, sendo muitas delas dirigida na responsabilidade de ex atletas que viram também uma oportunidade para obter fins lucrativos.

2.2. CENTRO ESPORTIVO WILSON GOIANO

Wilson Pereira Carvalho, mais conhecido como Wilson Goiano nascido em 9 de novembro de 1969, no município de Trindade – GO, iniciou o contato com o futebol em forma de lazer quando criança.

Com o passar dos anos percebeu que seu sonho era se tornar um jogador profissional de futebol. Começou sua carreira no ano de 1983 aos 16 anos de idade no Goiás Esporte Clube, permanecendo até o ano de 1993, disputou 8 campeonatos Goianos, conquistando 5 títulos e 3 vices. No ano de 1994 Wilson foi vendido para o Botafogo do Rio de Janeiro, onde teve sua maior projeção em sua carreira, permanecendo no clube por 5 anos.

Depois de 18 anos no profissional, resolveu parar em 2003, naquela época com 35 anos decidiu voltar a estudar e se graduou em direito, mas não tinha o desejo de advogar e sim almejava um dia ser juiz.

Com isso Wilson se viu muito distante do mundo em que havia crescido diante de uma conversa informal com seu amigo Paulo Nunes, proprietário de um centro esportivo em Goiânia – GO viu ali a forma de estar no meio em que sempre esteve e poder oferecer a oportunidade que não teve no início de sua carreira.

Nasce então no dia 10 de outubro do ano de 2002 na cidade de Trindade – GO o Centro Esportivo Wilson Goiano, que foi fundado juntamente com seu irmão Welson Pereira Carvalho, visando como principal objetivo uma realização pessoal de ter um projeto social e como consequência começou a despertar uma possibilidade de profissionalização de jovens atletas, almejando assim revelar craques de alto nível no âmbito mundial.

3. INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NA ESCOLHA DA MODALIDADE

Hoje em dia o incentivo dos pais em relação ao esporte é muito maior que há alguns anos atrás, um dos principais motivos para isso é devido ao crescente número de escolinhas nos últimos anos, facilitando assim o acesso as mesmas, a maioria dos pais começam a influenciar seus filhos a praticarem alguma modalidade desde cedo, sendo a maior opção o futebol. Conforme Korsakas (2002, p. 41) “toda prática esportiva oferecida às crianças e aos adolescentes é permeada por ações adultas dos pais, dos dirigentes, dos professores, dos técnicos, dos árbitros, todos interferem de alguma forma nas experiências esportiva de seus praticantes”.

Outro aspecto importante ressaltar é o acompanhamento dos pais durante essa na prática, pois é essencial na questão motivacional. A criança gosta de ver que seu pai está olhando o seu jogo, para ela isso é muito importante, ao receber o apoio e aprovação parental como “aplausos e elogios”, sentem prazer e satisfação, encorajando-as e motivando-as a se comprometer com o esporte.

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Visando o objetivo de identificar os motivos que levam os pais a colocarem seus filhos a praticarem o futebol no centro esportivo Wilson Goiano do município de Trindade - GO, este estudo utilizou a metodologia observacional descritivo, onde se realiza o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador. (BARROS e LEHFELD, 2007).

Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade União de Goyazes (FUG) com número de protocolo 051/2017.

A população foi composta por 50 pais que tenham seus filhos com idade entre 4 a 7 anos e que estão devidamente matriculados no centro esportivo Wilson Goiano do município de Trindade – GO. Foram excluídos do estudo os responsáveis, pais que tenham seus filhos acima de 7 anos de idade e aqueles que não concordarem e não assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para o cálculo da amostra foi considerado o tamanho da amostra de 50 indivíduos, nível de significância de 5% com intervalo de confiança de 95%. Tamanho calculado é de 45 indivíduos. O cálculo da amostra foi feito no OpenEpi versão 3.

Para recrutamento dos participantes, os dados foram coletados no próprio local de treinamento de seus filhos, com agendamento prévio. As coletas de dados aconteceram em dois momentos:

No primeiro, nós pesquisadores lemos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo I) para os participantes de forma individual, logo em

seguida concordaram e assinaram o mesmo em duas vias, sendo uma para os participantes e a outra foi guardada junto aos responsáveis pela pesquisa.

No segundo, aplicamos um questionário (Anexo II) contendo perguntas abertas e fechadas relacionada às questões sociais, culturais, saúde, retorno financeiro (profissionalização), também de forma individual.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram deste estudo 45 indivíduos que foi representativo. Os pais participantes eram responsáveis por crianças da faixa etária (4 a 7 anos) praticantes do futebol no centro esportivo Wilson Goiano.

Para recrutamento dos participantes, os dados foram coletados através de um questionário elaborado pelos próprios pesquisadores e realizado no próprio local de treinamento de seus filhos, todos os pais responderam prontamente e foram receptivos ao serem abordados.

Com relação à primeira questão: qual motivo levou a escolher a modalidade futebol. Na maioria (64,4%) dos pais responderam: P1 “Por escolha própria”. É notório o gosto das crianças quando o assunto é futebol, os mesmos mostram a felicidade estampada no rosto quando estão no centro de treinamento.

A busca pela escolinha de futebol deve provir diretamente da criança ou do adolescente, mas com um incentivo súbito dos pais, estimulando e levando para a sua prática. Competindo, estas terão oportunidades para avaliar ou testar suas capacidades e habilidades. Estabelecendo uma comparação social, este processo pode ser altamente motivador, contribuindo para o autoconhecimento equilibrado e coerente de suas potencialidades e limitações, desenvolvendo sua autonomia, responsabilidade, controle emocional e ajustamento social (TANI et al., 2003).

À segunda questão: o que te levou a matricular seu filho no Centro Esportivo Wilson Goiano. Na maioria (73,3%) dos pais responderam: P2 “Por já conhecer o local e pela estrutura”.

Outro fator que influencia os pais, é devido o proprietário Wilson Goiano ter sido um jogador de futebol de alto nível, com grandes conquistas ao longo de sua carreira esportiva, sendo assim, ele tem grande acesso pelos clubes por onde passou o que facilita levar seus alunos a ingressar nesses clubes (Goiás Esporte Clube).

Corroborando com a afirmação acima, essa característica “ídolo-herói” acaba por transformar o universo do futebol em um terreno extremamente fértil para a produção de mitos e ritos relevantes para a comunidade. “Dotados de talento e carisma, o que os singulariza e os diferencia dos demais, estes “heróis” são paradigmas dos anseios sociais através das narrativas de suas trajetórias de vida” [...]. (HELAL, 2001, p. 154)

Referente à questão três, o gráfico abaixo mostra que 40% dos pais responderam que o real fator que mais influenciaram na escolha da modalidade futebol é em função da melhoria da saúde, devido o futebol ser um esporte onde exige de seu praticante níveis satisfatórios de adaptação física e saúde, pois envolve muitos aspectos relacionados à força, resistência aeróbia e anaeróbia, agilidade, flexibilidade, resistência muscular, entre outros, sendo comprovado cientificamente que ao praticar qualquer tipo de modalidade que gera movimentos corporais há uma melhora na qualidade de vida.

Deve-se levar em consideração ainda, que, grande quantidade dos pais, 28%, considera o fator “Socialização”, como um influenciador na escolha do futebol, haja vista que a modalidade é capaz de desenvolver capacidades interpessoais únicas, característica intrínseca da modalidade coletiva futebol.

Martins (2008, p. 2), relata que o futebol pode ser “promotor da saúde como da qualidade de vida dentro das escolinhas na qual apresenta a cultura corporal do movimento humano e suas práticas corporais”.

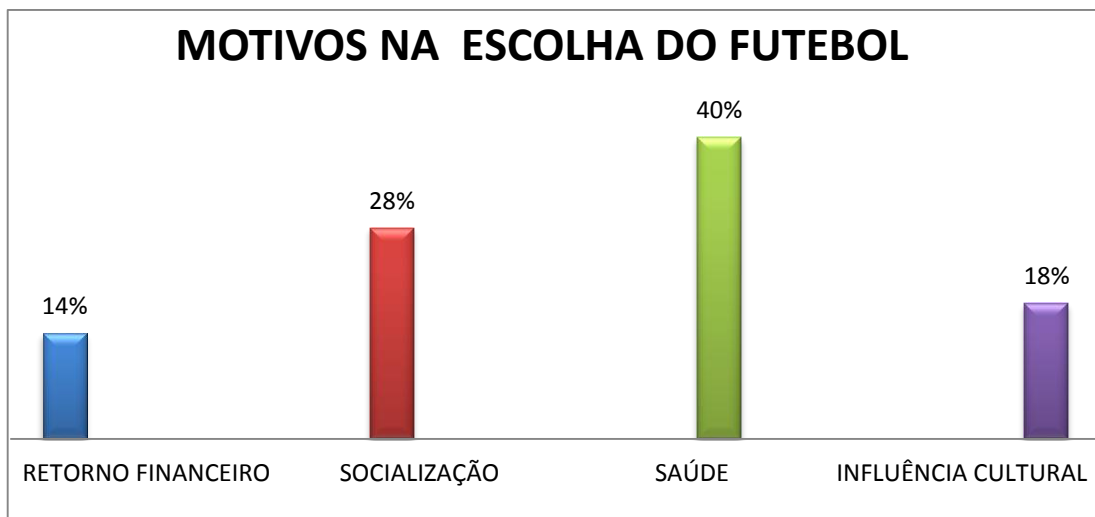


Gráfico 1

Referente à quarta questão: o que você acha do assunto profissionalização. Na maioria (80%) dos pais responderam: P3 “Se ele decidir ser um profissional apoiadeira”. Os pais ao responderem essa questão, disseram que o intuito no primeiro momento não seria esse, mas sim pela saúde e socialização com outras crianças. Vale ressaltar que vários relatos demonstram também o interesse dos pais pela profissional do seu filho dentro do futebol, deixando claro o apoio e dedicação caso venha acontecer essa profissionalização.

Segundo Marques (2000), uma característica da transição da fase amadora para a fase profissional no futebol é que ela ocorre em função do nível de desempenho alcançado pelo atleta. Caso não selecionado, este indivíduo pode ter que parar de jogar involuntariamente por falta de uma equipe que o acolha. A escolaridade, a formação esportiva inicial, o tipo de suporte familiar e social e os mecanismos de planejamento da carreira utilizados pelo atleta, serão fundamentais para que ele possa lidar com possibilidades negativas como esta e/ou possibilidades positivas, como efetivar-se como atleta profissional.

Na questão cinco, conforme o gráfico abaixo, 62% dos pais responderam que seus filhos não despertaram interesse em outras modalidades. Os mesmos optaram pelo futebol, devido ao fato de ser considerado o esporte mais popular do mundo, tornando assim influenciador e prazeroso de se praticar.

Diante disso, GIL (p.100) afirma que: “o futebol brasileiro é caracterizado por seus “pensadores” acadêmicos ou não, como sendo portador de uma identidade

própria que o singularizaria perante outras nações”. Portanto, seria uma característica inerente aos brasileiros 'jogar bola' de uma determinada maneira, a qual constituiria uma marca cultural carregada por nós desde o nascimento. Essa auto-representação que nos impusemos criou uma forma particular de praticar tal esporte, pensá-lo e vivenciá-lo em nosso cotidiano.

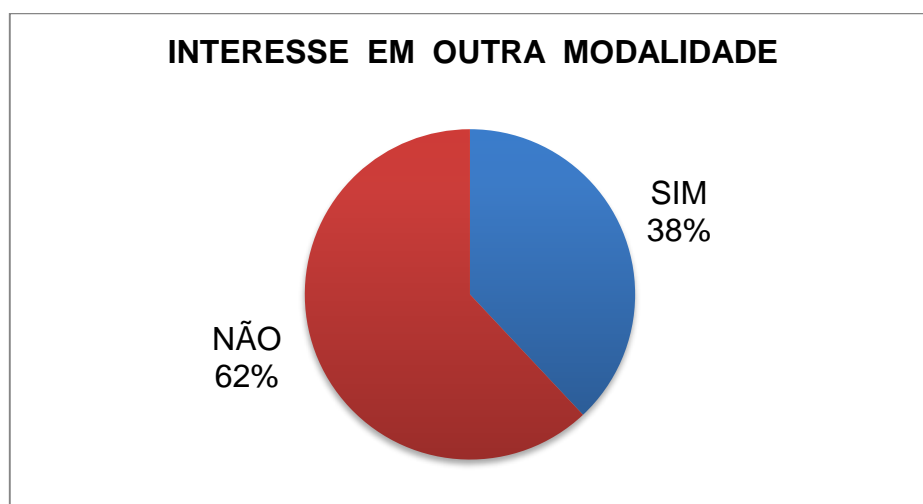


Gráfico 2

No que diz respeito à sexta questão: como a prática pode melhorar na qualidade de vida do seu filho. Na maioria (68,8%) dos pais responderam: P4 “Melhorou na socialização e na saúde”. Durante a pesquisa de campo, foi notório a percepção da alegria das crianças, bem como a diversão dos pais ali presentes, se confraternizando munidos de assuntos relacionados ao futebol.

Segundo Nieman (1986), a aptidão física relacionada com a saúde é tipificada por uma capacidade de realizar as atividades diárias com vigor e está relacionada a um menor risco de doença crônica, além de melhorar a resistência cardiorrespiratória, aptidão músculo esquelética, força muscular, resistência muscular e flexibilidade.

Segundo Boer (2010), o esporte pode ser um valioso instrumento de relacionamento social, já que ao praticar esporte, a criança pode revelar suas intenções, expressar seus sentimentos, construindo estratégias e criando códigos para que possam atingir os objetivos.

A prática de atividade física regular e esportes são essenciais à saúde e ao bem-estar das crianças. Estudos têm indicado que o esporte pode contribuir para

o desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social, além de ser importante para promover um estilo de vida saudável na vida adulta (FECHIO et al., 2011).

O gráfico a seguir, mostra que 58% dos pais não apresentaram nenhuma outra modalidade esportiva para seu filho, pois os mesmos relataram não conhecer outro Centro Esportivo especializado em outras modalidades. Dos pais que responderam sim 42%, salientaram que as modalidades apresentadas aos seus filhos, se resumiram as atividades em ambiente escolar, porém classificadas como individuais (natação, lutas).

Segundo Ferreira (2001) a iniciativa dos pais de escolherem exercícios físicos ou uma determinada modalidade esportiva para seus filhos possui uma enorme importância, é através desta iniciativa que crianças praticam esportes de maneira mais prazerosa, porém, alguns cuidados devem ser tomados pelos pais, para que efeitos nocivos sejam impedidos.

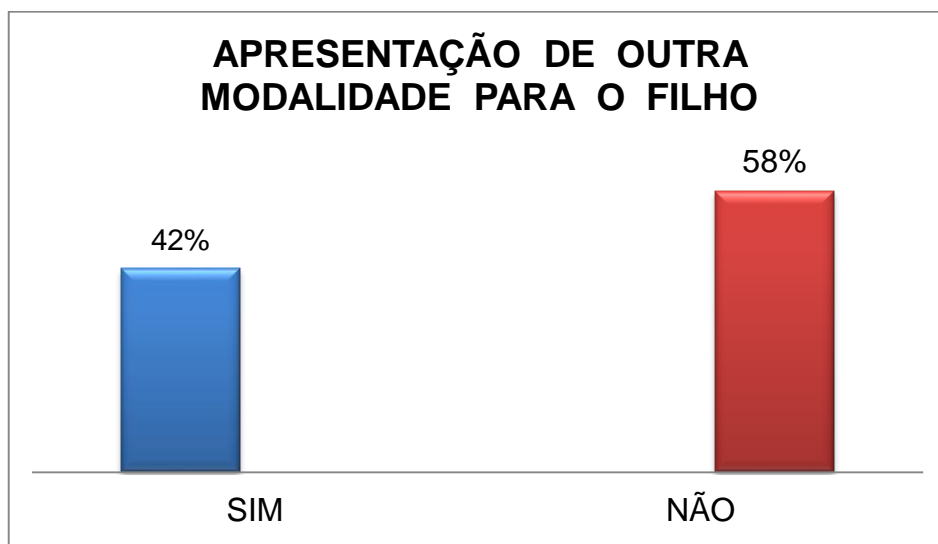


Gráfico 3

Em referência à oitava questão: você já treinou futebol? Se sim, isso te influenciou na escolha para seu filho. Na maioria (73,3%) dos pais responderam: P5 “Que já treinou futebol” e (55,5%) “Influenciou na escolha da modalidade”

Para Machado e Presoto (2001, p. 29), “na sociedade atual, percebe-se que os pais incentivam seus filhos a prática esportiva, com ênfase na competição. Principalmente naquela que acarretará a vitória e a divulgação do feito”.

A atividade esportiva é muito importante no desenvolvimento da criança e do adolescente, fazer com que a criança crie de certa forma de responsabilidade,

dedicação, força de vontade própria de fazer algo, sem que os pais fiquem pedindo para que façam. O esporte é um agente importante no processo de socialização de crianças e adolescentes, influenciados por familiares, professores, técnicos e amigos. (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

Tendo em consideração à nona questão: Há quanto tempo seu filho treina? Você já percebeu alguma melhoria em seu desempenho? Grande parte dos pais (44,4%) responderam: P6 “A mais de 02 anos” e 37,7% dos pais responderam: P7 “teve melhora na qualidade de vida”.

A prática regular do futebol pode colaborar para melhoria de diversos componentes de aptidão física relacionada à saúde, como força, resistência muscular, resistência cardiorrespiratória, flexibilidade e composição corporal.

Desta forma, o esporte proporciona um contexto de grande potencial educativo, podendo servir como um instrumento para o desenvolvimento de atitudes necessárias na vida social e individual da criança, como aprender a lidar com as experiências como confiança e auto-imagem, ou como um instrumento de alienação (MARQUES e KURODA, 2000; CONTRERAS, LA TORRE e VELÁZQUEZ, 2001).

Na décima questão: Você acompanha seu filho durante os treinos e nos jogos competitivos. Na maioria (95,5%) dos pais responderam: P8 “Sempre acompanha seu filho”.

O incentivo e o acompanhamento dos pais para a prática esportiva de seus filhos constituem fatores geradores de prazer e de satisfação para as crianças e adolescentes, principalmente durante seus jogos. Esta idéia é reforçada por Harris (1996, p. 89), ao afirmar que, “a criança pode almejar certas realizações não pelo prazer da perícia, mas a fim de obter a aprovação parental”.

6. CONCLUSÃO

Neste trabalho, abordamos o assunto “motivos que levam os pais a colocarem seus filhos a praticarem o futebol no Centro Esportivo Wilson Goiano do município de Trindade – GO”, e concluímos que o real fator que motivaram os pais

foi em função da melhoria da saúde e pela socialização de seus filhos com outras crianças. Fatores que ficam evidenciados pela prática do futebol.

Outro fator que influencia os pais, é devido o proprietário Wilson Goiano ter sido um jogador de futebol de alto nível, com grandes conquistas ao longo de sua carreira esportiva, tornando-se então referência aos meninos que o enxergam como ídolo e acabam se motivando e buscando melhoria no seu desempenho.

Notou-se também que os pais motivaram seus filhos a escolha da modalidade, mas não o forçando a fazer tal prática e sim deixando que seus próprios filhos escolhessem.

Foi realizada uma pesquisa de campo para obtermos tais resultados, e deixamos em aberto esta referência para novas pesquisas, com o objetivo de ampliação do tema.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.
- BOER, A. **A importância do Esporte Escolar na Socialização de Crianças do 3º ano ao 6º ano do Ensino Fundamental na Cidade de Bagé: Processo de Mudança de Atitude**. Revista Congrega Urcamp, p.1-15, 2010.
- BRUNORO, J. C. & AFIF, A. **Futebol 100% profissional**. São Paulo, Ed. Gente, 1997.
- CONTRERAS, O.R., LA TORRE, E. DE, VELÁZQUEZ, R. (2001) **Iniciación deportiva**. Madrid, Espanha: Ed. Síntesis.
- FECHIO, J.J. CASTRO, N.M.; CICHOWICZ, F.D.A.; ALVES, H. **Estresse infantil e a especialização esportiva precoce**. Revista Psicologia e Saúde, v.3, n.1, 2011.
- FERREIRA, Henrique Barcelos. **Iniciação esportiva**. São Paulo: Sprint, 2001.
- GALLAHUE, David L. & OZMUN, John, C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2003.
- GIL, Gilson. **“O drama do ‘Futebol-Arte’...”**.Op.cit., p.100.
- HARRIS, P. L. **Criança e emoção: o desenvolvimento da compreensão psicológica**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- HELAL, Ronaldo; SOARES, Antonio Jorge; LOVISOLO, Hugo. **A invenção do país do futebol: mídia, raça e idolatria**. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.
- KORSAKAS, P. (2002) **O Esporte Infantil: As possibilidades de uma Prática Educativa**. In DE ROSE JR, D. Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência: Uma abordagem Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed Editora. (39-49).
- LACERDA, Walter. **Gramados e Bastidores**. 1ª.ed.2004
- MACHADO, A. A. **Ansiedade em atletas jovens: um estudo de caso**. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DO ESPORTE, 1., 2001, São Paulo. Anais... São Paulo: EEFEE/USP, 2001.
- MACHADO, A. A.; MIOTTO, A. M., PRESOTO, D., SANTOS, R. V. T.. **O momento esportivo e uma forte influencia externa: a torcida**. In : BURITI, M. A. (Org.). Psicologia do Esporte – Coleção Psicotemas. Campinas: Editora Alínea, 1997.

MARQUES, J.A.A., KURODA, S.J. (2000) Iniciação esportiva: um instrumento para a socialização e formação de crianças e jovens. In: K. Rubio (Org.) **Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção**. São Paulo: Casa do Psicólogo. p. 125-137.

MARTINS, Raphaell Moreira. **Porque no Brasil a modalidade esportiva do bodyboarding não evolui**. Aracaju: Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, 2008.

MUTTI, D.. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2003.

NIEMAN, David C. **Exercício e Saúde**. São Paulo: Manole, 1999.

TANI, G.; TEXEIRA, L. R.; FERRAZ, O L. **Competição no esporte e educação física escolar**. In: CONCEIÇÃO, J. A. N. Saúde escolar: a criança, a vida e a escola. São Paulo: Sarvier, 1994.

VALENTIN, R. B., COELHO, M. **Sobre as escolinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas**. Motriz, Rio Claro, v. 11, n. 3, p.186-197, 05 set. 2005.

ANEXOS

ANEXO I

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável.

Desde logo fica garantido o sigilo das informações. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: Influência que levam os pais colocarem seus filhos a praticarem o futebol no centro esportivo Wilson Goiano do município de Trindade - GO.

Pesquisador Responsável: Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade

Telefone para contato (inclusive ligações a cobrar): (64) 9 9901-9205 (Lorhana),

Pesquisadores participantes: Lorhana Nunes, Saulo Khalil, Welson Mello.

Telefones para contato: (64) 9 9901-9205 (Lorhana), (62) 9 8499-7776 (Saulo), (62) 9 9126-7899 (Welson)

O objetivo é identificar o real fator que levaram os pais colocarem seus filhos a praticarem o futebol no centro esportivo Wilson Goiano. O estudo será um delineamento descritivo, onde será realizada uma pesquisa de campo através de questionário elaborado pelos próprios pesquisadores contendo perguntas abertas e fechadas, envolvendo os pais que tenham seus filhos com faixa etária entre 4 a 7 anos matriculados no centro esportivo. O estudo será realizado no próprio local de treinamento e serão incluídos no mesmo 50 pais. A pesquisa não oferece riscos, pois não haverá interferência no processo da prática da modalidade, e também não serão divulgados nomes dos envolvidos prevalecendo os aspectos observacionais do processo. Porém, poderá ocorrer constrangimento por partes dos pesquisados ao responder às questões em relação aos seus filhos. Quanto aos benefícios da pesquisa, a mesma proporcionará uma vasta área de conhecimento do tema proposto e alguns benefícios como: saber se o aluno está satisfeito com a prática da modalidade, se está tendo rendimento, saúde, socialização, integridade, entre outros fatores.

Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade

ANEXO II QUESTIONÁRIO

Nome do (a) Pai/Mãe: _____
Nome do Filho: _____ Idade: _____

1- Qual motivo que o levou a escolher a modalidade futebol?

2- O que te levou a matricular seu filho no Centro Esportivo Wilson Goiano?

3- Qual o fator que mais te influenciou na escolha do futebol?

- () Retorno Financeiro
- () Socialização
- () Saúde
- () Influência Cultural

4- O que você acha do assunto profissionalização?

5- O seu filho já despertou interesse em outra modalidade?

- Sim ()
- Não ()

6- Como a prática do futebol pode melhorar na qualidade de vida do seu filho?

7- Você já apresentou alguma modalidade esportiva para seu filho?

Sim ()

Não ()

Quais? _____

8- Você já treinou futebol? Se sim, isso te influenciou na escolha para seu filho?

9- Há quanto tempo seu filho treina? Você já percebeu alguma melhoria em seu desempenho?

10- Você acompanha seu filho durante os treinos e nos jogos competitivos?

Assinatura do Entrevistado